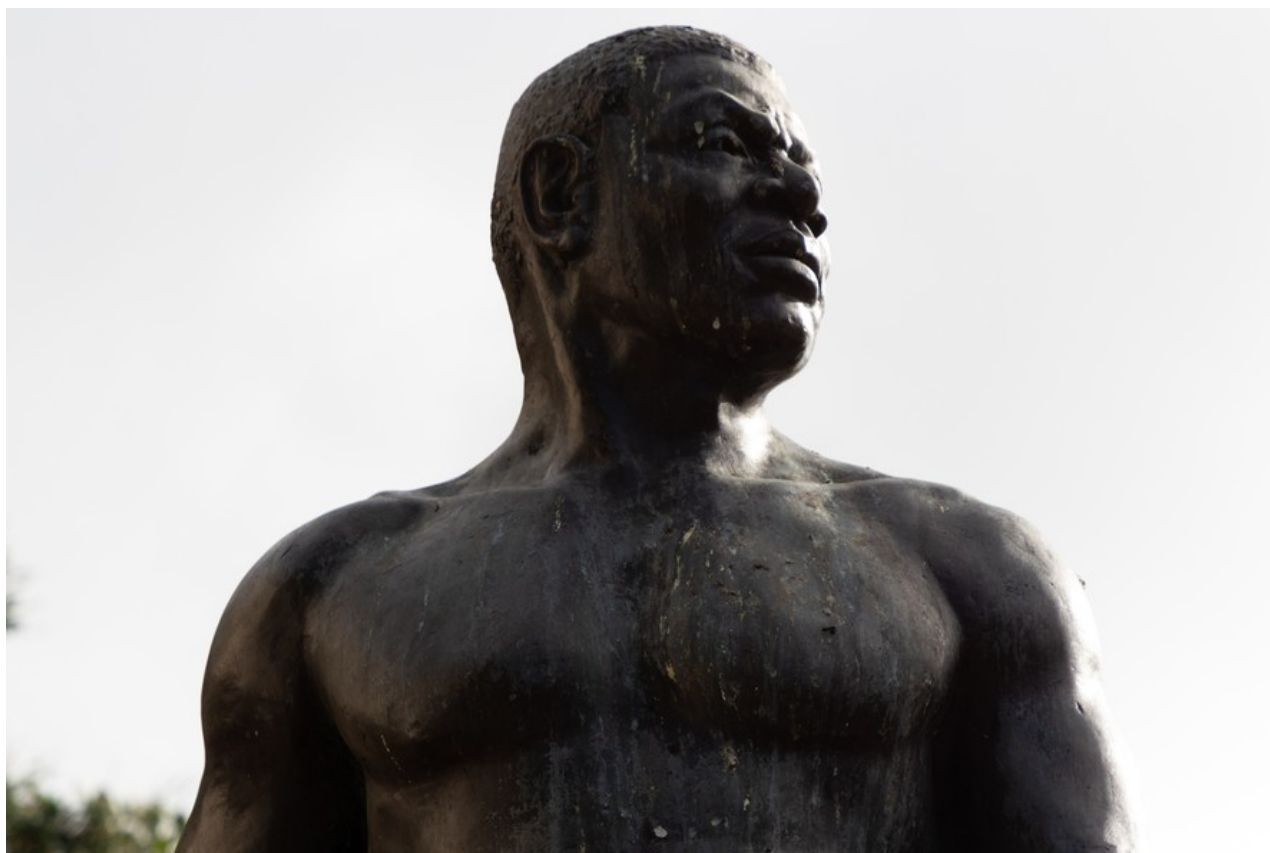


Quando é o Dia da Consciência Negra em 2025?

 valor.globo.com/brasil/artigo/quando-e-o-dia-da-consciencia-negra.ghtml

Estela Marques



O Dia da Consciência Negra será celebrado em 20 de novembro. A data é feriado nacional desde 2024 e cairá em uma **quinta-feira** em 2025.

Assim, algumas **empresas podem tornar o Dia da Consciência Negra um feriado prolongado**, emendando a sexta-feira com o final de semana.

Por que o dia 20 de novembro é feriado?

O dia 20 de novembro é feriado em alusão ao dia de morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da luta contra a escravização dos negros. A ideia foi aventada pela primeira vez pelo Grupo Palmares, que buscava mudar a data de celebração do povo negro, à época no 13 de maio.

A data marca a assinatura da Lei Áurea, em 1888, que impôs fim à escravidão. No entanto, o decreto não especificou medidas concretas e práticas em favor dos negros agora libertos.

Em 1978, o Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial elegeu Zumbi como ícone da resistência dos escravizados no Brasil, mas até que o 20 de novembro se tornasse feriado nacional, foram 45 anos.

Veja como o 20 de novembro virou feriado da Consciência Negra:

- **Em 1995**, a Marcha Zumbi dos Palmares, organizada pelo MNU, reivindicava ao governo Fernando Henrique Cardoso a implementação de políticas de discriminação positiva, como inclusão do quesito 'cor' em sistemas de informação, incentivos fiscais às empresas que adotassem programas de igualdade racial e ações afirmativas para o acesso de negros em cursos profissionalizantes e universidades;
- **Em 2003**, foi sancionada a Lei nº. 10.639, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afrobrasileiras nas escolas e oficializou o 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra no calendário escolar;
- **Em 2011**, o governo federal sancionou a lei que estabelecia o 20 de novembro como Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. A data poderia ser feriado estadual, e cabia a cada região aderir ou não;
- **Em 2023**, o 20 de novembro foi transformado em feriado nacional, e foi comemorado como tal pela primeira vez no ano seguinte.

“O que muda de 1970 pra cá é a construção de um movimento organizado que entendeu que a gente precisava ser protagonista na luta por nossos direitos. A gente conseguiu entender que isso precisava ser atrelado à luta de classe, à luta de gênero e à luta de raça, não poderia ser discutido de forma isolada. Entendemos que o protagonismo da luta precisa ser nossa”, sintetiza Marina Duarte, vice-presidente do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial e presidente da Unegro Bahia.

É obrigado trabalhar no feriado da Consciência Negra?

De acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), **é vedado o trabalho nos dias de feriados nacionais e religiosos**. Neste caso, a jornada é considerada extraordinária e o funcionário deverá ser recompensado de alguma maneira.

Atividades consideradas essenciais, como transporte coletivo, assistência médica e hospitalar, controle de tráfego aéreo e telecomunicações, fogem à regra.

“Caso haja a atividade no feriado, mediante autorização para tal, o empregado deve ter uma folga compensatória ou receber em dobro pelo dia”, afirma Priscila Moreira, advogada e Mestre em Direito do Trabalho pela USP.

A modalidade de trabalho 12x36 já inclui na remuneração o trabalho em dias de feriados, conforme o artigo 59-A da CLT. Então, o empregado não recebe em dobro e nem tem direito a outra folga, confirma a especialista.

Quem foi Zumbi dos Palmares

A **história aponta que Zumbi foi assassinado em 20 de novembro de 1695**, depois que o esconderijo onde estava foi entregue por um mulato à tropa do capitão André Furtado de Mendonça.

No livro ‘Quilombo dos Palmares’ (1958), Edison Carneiro conta que **Zumbi estava com mais 20 homens e resistiu bravamente ao ataque**. No entanto, apenas um de seus homens foi capturado vivo.

O quilombo ficava entre Pernambuco e Alagoas, no nordeste brasileiro. Foram **quase cem anos de resistência**, sendo abrigo para cativos fugidos da costa alagoana e do interior de Sergipe e da Bahia.

Os quilombolas que viviam nos Palmares se dividiam entre serviços na lavoura, nas tendas de ferreiro e nos trabalhos manuais, como pesca, criação de galinhas e fabricação de cestos, chapéus, abanos e vasilhas.

Qual a importância do Dia da Consciência Negra

O racismo ainda é uma realidade dolorosa no Brasil. Dados do Anuário de Segurança Pública, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontam **aumento de 77,9% nos casos de racismo entre 2022 e 2023**. No último ano, foram feitos 11,6 mil boletins de ocorrência relacionados ao crime — ante 5,1 mil no período anterior.

Outros indicadores evidenciam a importância de ter um dia no ano específico para discutir as reivindicações da população negra por segurança, educação, saúde, trabalho, emprego e renda:

- 445.442 pessoas negras foram assassinadas no Brasil na última década, número três vezes maior do que o de vítimas não negras;
- **82,7%** das pessoas mortas pelas polícias em 2023 eram negras;
- 52,5% das vítimas de estupro e estupro de vulnerável eram mulheres negras;
- 63,6% das vítimas de feminicídio eram negras;
- 68,6% das vítimas de mortes violentas intencionais de mulheres eram negras;
- 69,1% da população prisional eram pessoas negras em 2023;
- 63,8% dos adolescentes em medida socioeducativa eram negros.

“A gente precisa ainda ir para as ruas, entender que o 20 de novembro é mais um dia de luta, e precisamos fazer do 20 um dia de reivindicação, aproveitando que as mídias estão viradas para nossa pauta. O racismo não tira feriado”, afirma Marina Duarte. *(Com a colaboração de Vincenzo Calcopietro).*